

CELEBRAR EM COMUNIDADE

Evangelho para os jovens - Há muito que buscais o brilho da sabedoria e a sua benevolência. Lembrai-vos que a luz do Cristo habita no coração daqueles que amam o próximo com gestos, com palavras de conversão, com comunhão fraterna, mas acima de tudo com prudência e com os olhos postos na missão que o Senhor lhe confia. Aqueles que vão ao encontro de quem ansiosamente se perde na escuridão do mundo vivem a misericórdia divina e levam a salvação. Há tantos jovens que vivem numa morte lenta, afastados da luz da Palavra de Deus e do aconchego da casa do Pai. Não podeis ficar indiferentes. Vigiad, estai atentos, é recarregar o amor que Deus acende no peito de cada um de nós, no dia do nosso Batismo. Por isso, queridos jovens, é preciso ter um coração ardente e pés ao caminho, como nos pede o Papa Francisco. Procurai sempre o Pai e cumprir a Sua vontade. Sereis terna e eternamente saciados pelo próprio Deus. Vivei a prudência com coragem, com sabedoria e com uma fé inabalável de que a morte de Jesus é sinal de esperança, para todos os que vivem em Cristo.

- **Celebração de missas:** 12, por Olívia Alves Caseiro Moreira, msc., neto Filipe Moreira (França)|7, pelos pais, irmãos e avós, msc., Manuel Caseiro Moreira e esposa|1, por Petrovich Christian Richard, mc., filha Christelle Petrovich.

- **Esmola (S. Miguel) em honra de Santo Amaro**, dos dias 3 e 4 de novembro, rendeu 622,53€. Muito Obrigado!

- **Oferta de alfaias litúrgicas**, isto é, pequenos panos e objetos encapados com tecido que se usa junto aos vasos sagrados: Corporal, Pala, Sanguíneo e Manustérgio, com timbre do Santuário de Nossa Senhora de Lurdes – França - de Filipe Moreira (França). Muito Obrigado!

- **Sagrada Família:** 15,87€, 'Norte' + 24,33€, 'Calvário' de Alexandrina|20,00€ (Carreira Cova – José David)

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 47.126,43€. Obrigado!

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 12|**XXXII Domingo Comum:** Eucaristias às 8h00 (Oração no Cemitério) e 10h00.
18| Eucaristia Vespertina às 18h30.
19| **XXXIII DOMINGO COMUM:** Eucaristias às 08h0 (Procissão e Oração no cemitério) e às 10h00.
22| Memória de Santa Cecília (Padroeira dos músicos...): Eucaristia às 18h30.
25| **Eucaristia Vespertina** às 18h30: Celebração da memória de Santa Cecília, solenizada no canto, pela Banda de Música de Belinho.
26| **XXXIV DOMINGO COMUM – CRISTO REI DO UNIVERSO:** Eucaristia às 8h00 (Procissão e Oração no Cemitério) e 10h00.
29| Início da Novena da Imaculada Conceição: Oração/Meditação do terço, às 18h00.

Todas as histórias de amor são especiais

O Amor é um caso sério! E o casamento deve ser um caso sério de Amor, que carrega uma bagagem de sonhos, respeito, paixão, ambição de uma vida a dois para sempre. Quem não gosta de testemunhar atos de amor? Quem não se emociona em casamentos onde cabe ao Amor o toque de elegância predominante? As pessoas apaixonam-se, namoram e casam (nem sempre por esta ordem), envoltas numa nuvem mágica de amor e ilusão. Fazem-se planos, traçam-se objetivos de vida em comum, idealizam-se projetos, nascem os filhos, escolhem-se caminhos para serem percorridos lado a lado, na saúde e na doença, até que a morte os separe. Mas morte de quê ou de quem? A tomada de decisão do divórcio é dolorosa, longa e solitária, carregada de tristezas, lágrimas e medos, de parte a parte. É um caminho de luto, permeável a decisões irracionais e inexplicáveis, quantas vezes movidas pelo desejo de vingança, que podem levar a comportamentos desajustados, cruéis e criminosos. É compreensível que haja um período em que a mescla de sentimentos não facilite as relações e baralhe o bom senso, mas é de difícil compreensão que os filhos sejam usados nesta batalha. E aqui, os amigos e família, os técnicos e psicólogos, os advogados e magistrados, têm uma palavra a dizer no apelo à sensatez e razoabilidade, na luta pelo fim da alienação parental, em vez de serem, tantas vezes, achas numa fogueira que já arde de forma descontrolada.

Todas as histórias de amor são especiais, mesmo quando ocorre o divórcio. Se há casais que conseguem, com esforço mútuo, salvar todo um património imaterial de memórias, sentimentos e sentido de família, educando os filhos no respeito e na liberdade de amar os dois, há quem não consiga ultrapassar a separação e perdoar [ou perdoar-se], e quando dão conta alimentam-se do rancor e da vitimização, arrastando os filhos para um poço de mágoa onde o outro progenitor surge como o lobo mau. Esquecendo que o divórcio não tem de ser uma declaração de guerra. O fim do casamento implica a gestão e reconhecimento de emoções fortes e de eventuais revoltas. Independentemente de quem toma a decisão do divórcio, os filhos têm de sentir que fazem parte de uma família, que pai e mãe continuam a ser porto de abrigo e aconchego, ainda que vivam em casas separadas. O estado civil não pode legitimar a violação dos direitos e responsabilidades parentais. O amor aos filhos não se compadece com um amor egoísta, invejoso, ciumento e muitas vezes criminoso. Os filhos têm o direito a serem e a sentirem-se amados, a saborearem livremente este amor e a passarem tempo descomprometido e feliz com cada um. Em nome do tão falado, e por vezes esquecido, superior interesse dos filhos temos a obrigação de os educar e o dever de respeitar os seus direitos, neste caso, o direito a poderem amar pai e mãe, a poderem falar abertamente sobre este amor, a não terem de escolher de qual gostam mais, a não ouvirem falar mal do outro progenitor. Têm o direito a serem filhos, quer sejam crianças, jovens ou adultos. *(Carla Rodrigues, Advogada)*

*Chegue até Vós, Senhor, a minha oração,
inclinaí o ouvido ao meu clamor.*

12 de Novembro de 2023

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 887

Ano Litúrgico A

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb: 10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

XXXII Domingo Comum



Aquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormir e adormeceram. No meio da noite ouviu-se um brado: ‘Aí vem o esposo; ide ao seu encontro’. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: ‘Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se’. Mas as prudentes responderam: ‘Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores’. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: ‘Senhor, senhor, abre-nos a porta’. Mas ele respondeu: ‘Em verdade vos digo: Não vos conheço’. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora».

Mt 25, 1-13

Meditando a Palavra - "VIGIAI!"

Deus vem ao nosso encontro, deseja estar connosco numa relação de amor. Atentos, conseguimos perceber a sua presença, na Bíblia e nos Sacramentos, nas pessoas que se aproximam de nós e naquelas de quem nos tornamos próximos. “Estai vigilantes” Voltamos às parábolas. Estamos no quinto e último discurso do evangelho segundo Mateus, o discurso escatológico, que fala sobre a morte e o fim dos tempos, o encontro definitivo com Deus. No início do vigésimo quinto capítulo, somos confrontados com a parábola das dez virgens, uma história que convida a refletir sobre o modo como nos preparamos para o encontro com Deus: aquele ocasional, que pode acontecer na vivência do dia a dia; aquele definitivo, que vai acontecer no final da nossa existência terrena. O centro é a chegada do noivo: «Eis o noivo! Sai ao seu encontro!». O destaque vai para a divisão das convidadas em duas categorias, insensatas e prudentes. A diferença entre elas está no facto de terem ou não azeite suplementar para as candeias. É isto que se torna decisivo à chegada do noivo, a meio da noite: as insensatas ficam de fora; as prudentes entram para a festa. Jesus Cristo ajuda-nos a perceber a importância de estarmos preparados, sempre alerta, com a luz da fé acesa, alimentada pelo «azeite» das boas obras e do amor. «Estai vigilantes». Para não sermos surpreendidos e ficarmos de fora das bodas, precisamos de ter connosco uma quantidade suplementar de azeite, uma fé viva e ativa, na prática das boas obras, pelas quais tornamos visível o amor a Deus e o amor ao próximo. A chama do amor Somos amados de Deus. Desde o início da ‘série’, «Um AMOR a descobrir», afirmamos que Deus ama e deseja ser amado, Deus ama-nos e chama-nos ao amor. De nós depende estarmos dispostos a acolher o amor, de nós depende termos azeite suficiente para aguardarmos a chegada do noivo e com ele participarmos nas bodas. Precisamos de avivar em nós o compromisso de corresponder ao amor divino. Não basta estar entre os convidados, tomar as candeias e aguardar a chegada do noivo: é preciso ter azeite suficiente para esperar o noivo e assim entrar a tempo na festa nupcial. O azeite é o amor vivido em cada dia, em todas as circunstâncias. O amor requer vigilância. Não é ter medo ou angústia, vigiar é prestar atenção, cuidar do essencial. Quando a deixamos enfraquecer ou até apagar, corremos o risco de não irmos a tempo de avivar em nós a chama do amor. Ninguém o pode fazer em nosso nome, o amor só pode ser vivido pelo próprio. É uma insensatez pensar que alguém nos pode substituir na prática das boas obras. Portanto, «estai vigilantes», para reconhecer os sinais do amor de Deus, «estai vigilantes», para viver intensamente o amor em todos os momentos, com todas as pessoas com as quais vos encontráreis nos caminhos da vida.

Para manter a chama do amor, sem nos cansarmos, é necessário estar conectados com a Fonte, estabelecer um diálogo e uma comunhão com Aquele que é Amor, que nos ama, que deseja ser amado, que nos impele a amar a todos.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Paulo e Guida Neco e Luisa
Grupo Limpeza	Anabela Oliveira, Martina Vilas Boas Figueiredo, M ^a de Lurdes Barros de Sá e Fernanda M. Dias Rodrigues.	

Intenções — 13 a 19 de Novembro

Segunda 18:30 horas
Armando Pires Bedulho (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues
Maria da Conceição Marques do Vale (Aniv.)|Leontina Pires
Carla Cristina Almeida Martins (30º Aniv.)|Rodrigo de Sá Albina
José Joaquim Neves do Cruzeiro|Carolina Augusta Cepa Laranjeira
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Almas do Purgatório
Joaquim Roque Torres|José Lima de Almeida
Maria Cândida Cruz Pereira, pais, irmão Luciano e esposa e cunhada
Maria Pereira|Jaqueline Maria Gomes Lima

Terça 18:30 horas
Rosa Gonçalves Ribeiro (Aniv.), marido e filhos
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Manuel Lima de Almeida|José Lima de Almeida
Jaqueline Maria Gomes Lima|Eduardo Lima de Almeida
Alberto Peixoto Domingues|António Martins Torres
Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Maria De Lurdes Bedulho Abreu

Quarta 18:30 horas
Manuel Laranjeira (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues
António Alfredo Gonçalves Marques e Olinda de Jesus Gonçalves
Pereira|Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
José Lima de Almeida|Jaqueline Maria Gomes Lima
Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Manuel Gomes Vaz Saleiro
José Pires da Cunha, esposa, noras e genros
Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho

Quinta 18:30 horas
Carolina Alves Caseiro (Aniv.)|Carolina Augusta Cepa Laranjeira
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Alberto Peixoto Domingues|José Lima de Almeida
Jaqueline Maria Gomes Lima|Pe. Amorim, pais e avós
Idalina Couto de Azevedo e Emília Gonçalves Couto
Intenções de Manuel Arezes e esposa
Maria Gonçalves de Abreu e Manuel Eiras de Meira Torres

Sexta 18:30 horas
Maria de Lurdes Alves Pereira Lima (Aniv.)
Alexandre Marques (10º aniv.)|Petrovich Christian Richard (Aniv.)
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Alberto Peixoto Domingues|José Lima de Almeida
Jaqueline Maria Gomes Lima|Carolina Augusta Cepa Laranjeira

Sábado 18:30 horas
António Torres Viana e filho José Maria Marques Viana
Manuel Pires Marques|Eduardo Lima de Almeida
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Alberto Peixoto Domingues|José Lima de Almeida
Jacindra Gonçalves, Mateus Faria Neiva,
Manuel Alípio F. es Gomes e Manuel Amaro G. ves Gomes
Jaqueline Maria Gomes Lima|Carolina Augusta Cepa Laranjeira
Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues

Domingo 08:00 horas—Intenções dos fiéis
Domingo 10:00 horas
José Fernando Alves dos Santos (Aniv.)
António Balinha e Palmira Capitão
Manuel Augusto Abreu de Sá e familiares
Olívia Alves Caseiro Moreira|José Lima de Almeida
Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido
Coppé Pascale Odette Marcelle André Martins
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Alberto Peixoto Domingues|José Lima de Almeida
Almas do Purgatório e António Fagundes Viana
Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Carla Sampaio Alves
Jaqueline Maria Gomes Lima|Manuel Martins Ledo e esposa
António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior